



**PREFEITURA DE  
FLORIANÓPOLIS**  
SAÚDE

Diretoria de Planejamento, Informação e Captação de Recursos

Gerência de Planejamento

# **PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2016**

## **Município de Florianópolis**

**FLORIANÓPOLIS, SC**

**Março / 2016**

Prefeito

**César Souza Júnior**

Secretário de Saúde

**Carlos Daniel Magalhães da Silva Moutinho Júnior**

Diretor Geral

**Núlvio Lermen Júnior**

Diretora de Planejamento, Informação e Captação de Recursos

**Daniela Baumgart de Liz Calderon**

Gerente de Planejamento

**Katiuscia Graziela Pereira**

Compilação e Organização

**Nicole Moraes Rego de Aquino**

**Lucas Alexandre Pedebôs**

**Melina da Costa Nicolazi**

Elaboração e Colaboração Técnica

**Diretorias e Gerências da SMS**

**Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em**

**Resolução nº**

**Diário Oficial do Município de**

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>CONTEXTUALIZAÇÃO .....</b>	<b>03</b>
<b>1.1</b>	<b>Legislação aplicável ao planejamento no SUS.....</b>	<b>03</b>
<b>2</b>	<b>ELABORAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS.....</b>	<b>04</b>
<b>3</b>	<b>MONITORAMENTO.....</b>	<b>04</b>
<b>4</b>	<b>DIRETRIZES, OBJETIVOS E AÇÕES PARA 2016.....</b>	<b>05</b>
<b>5</b>	<b>ANEXO 1.....</b>	<b>19</b>

## **1 CONTEXTUALIZAÇÃO**

A Programação Anual de Saúde (PAS) compõe, juntamente com o Plano Municipal de Saúde e o Relatório Anual de Gestão (RAG), um instrumento legal de planejamento do SUS definidos na Lei Federal complementar nº 141/2012.

Ao passo que o Plano Municipal de Saúde possui diretrizes de trabalho mais amplas, tendo vigência de quatro anos, a Programação Anual de Saúde é uma construção mais objetiva, contando com ações a serem realizadas ao longo de um ano em busca de metas estabelecidas no Plano, traduzindo-se na operacionalização desse.

Nos últimos anos, a Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis (SMS) tem realizado a Programação Anual de Saúde (PAS) de maneira ampla e colaborativa em suas unidades de trabalho, sendo que nos últimos dois anos, a programação foi marcada por um pacto de saúde adaptado do Plano Municipal de Saúde 2014-2017 e pelo uso do sistema PDCASaúde como ferramenta de monitoramento e gestão.

Do acompanhamento sistemático das PAS é possível perceber-se fragilidades e potencialidades do processo de planejamento desenvolvido, o que possibilita o aperfeiçoamento dos instrumentos e métodos vigentes com o fim de facilitar o decurso e contribuir com a maneira participativa de se fazer planejamento.

Dessa forma, a SMS tem aplicado esforços para consolidar a cultura do planejamento na instituição, partindo do pressuposto de que esse processo amplo e colaborativo é capaz de mudar a realidade dos serviços.

A consolidação do processo de planejamento com o foco no usuário/cidadão oportuniza melhor acesso e qualidade dos serviços prestados aos seus clientes e maior satisfação dos trabalhadores da rede municipal de saúde.

### **1.1 Legislação aplicável ao planejamento no SUS**

Esse documento se baseia na Lei Complementar 141/ 2012 e na Portaria 2.135/ 2013.

## **2 ELABORAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS**

A situação atual da SMS e as necessidades prementes para o ano de 2016 foram identificadas com base em:

- I - Relatórios de Prestações de Contas Quadrimestrais do município;
- II - Plano Municipal de Saúde vigente;
- III - Resultados dos indicadores do Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde (COAP) do ano de 2015, referentes ao município;
- IV - Programações de Saúde de Florianópolis dos anos anteriores.

Com a finalidade de **definir ações** a serem executadas durante o ano, e **pactuar suas respectivas metas**, foram realizadas oficinas com a participação das áreas técnicas e de gestão, nas quais foram discutidas diretrizes e objetivos emergentes do Plano de Saúde 2014-2017.

Com o propósito de se alcançar os objetivos foram estabelecidas ações e, para cada uma delas, foi apontado um setor responsável, o qual deverá desenvolver um plano de ação detalhado a ser executado e monitorado durante o ano de 2016.

## **3 MONITORAMENTO**

A execução das ações envolve o monitoramento sistemático da situação para fazer ajustes sempre que necessários. O monitoramento das ações da PAS 2016 será realizado mensalmente por meio da exposição e discussão de seus resultados em Reunião de Diretores com o Secretário Municipal de Saúde e em Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Florianópolis, por meio das Prestações de Contas Quadrimestrais, conforme cronograma em anexo. (**Anexo 1**)

## 4 DIRETRIZES, OBJETIVOS E AÇÕES PARA 2016

### 4.1 EIXO: PARCERIAS

**1ª DIRETRIZ:** A SMS DEVE PROMOVER A PARTICIPAÇÃO POPULAR E O CONTROLE SOCIAL, VALORIZANDO OS INTERESSES DA COLETIVIDADE.

**1º OBJETIVO:** FORNECER MECANISMOS DE PROMOÇÃO À AMPLIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES DE SAÚDE NOS CONSELHOS DE SAÚDE, COM A NORMATIZAÇÃO DA COMPENSAÇÃO DE CARGA HORÁRIA PARA OS TRABALHADORES PARTICIPANTES.

Ação	Responsáveis	Meta (s)
<b>Normatizar a compensação de carga horária dos trabalhadores da APS que atuam nos Conselhos Locais de Saúde.</b>	Diretoria de Atenção Primária	- Publicação da normatização.

**2ª DIRETRIZ:** DESENVOLVER O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM TODOS OS CONSELHOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO (LOCAIS E MUNICIPAL).

**1º OBJETIVO:** DESENVOLVER O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM TODOS OS CONSELHOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO (LOCAIS E MUNICIPAL).

Ação	Responsáveis	Meta (s)
<b>Realizar Formação e Educação Permanente dos Conselheiros Locais de Saúde (CLS)</b>	Conselho Municipal de Saúde	- Realização 04 encontros de formação de conselheiros de saúde em 2016.
<b>Realizar encontros mensais de mobilização e articulação dos CLS</b>	Conselho Municipal de Saúde	- Realização 08 encontros de mobilização e articulação dos CLS em 2016.
<b>Realizar o VI Fórum dos Conselhos Locais de Saúde de Florianópolis</b>	Conselho Municipal de Saúde	- Realização do VI Fórum dos Conselhos Locais de Saúde de Florianópolis em novembro de 2016.

**3ª DIRETRIZ:** A SMS DEVE ESTREITAR SUA RELAÇÃO COM OS DEMAIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS, DESENVOLVENDO E OPERACIONALIZANDO O CONTRATO ORGANIZATIVO DA AÇÃO PÚBLICA.

**1º OBJETIVO:** PROMOVER PARCERIAS DE FORMA INTEGRADA COM AS DEMAIS INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS E COM A SOCIEDADE.

Este objetivo vem sendo perseguido de forma continuada e transversal em todas as áreas da Secretaria Municipal de Saúde.

## 4.2 EIXO: RECURSOS E DESEMPENHO DOS SERVIÇOS

**1ª DIRETRIZ:** A ATENÇÃO À SAÚDE DEVE SER PAUTADA NO PRINCÍPIO DA INTEGRALIDADE, ARTICULANDO O CONJUNTO DE SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE (PROMOÇÃO, PROTEÇÃO, RECUPERAÇÃO E REABILITAÇÃO) SOBRE OS INDIVÍDUOS E SOBRE O AMBIENTE, VISANDO O CONTROLE DE AGRAVOS ALÉM DA PROTEÇÃO DE GRUPOS VULNERÁVEIS OU EXPOSTOS A RISCOS.

**1º OBJETIVO:** GARANTIR A INTEGRALIDADE DAS AÇÕES VOLTADAS AO USUÁRIO.

Ação	Responsáveis	Meta (s)
<b>Qualificar o atendimento ao cidadão em Atenção Primária em Saúde</b>	Diretoria de Atenção Primária	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Produção e discussão em reuniões de equipe de Relatórios trimestrais de produção, de desempenho e de satisfação do usuário;</li> <li>- Mapeamento de ociosidade de recursos humanos por causas gerenciais;</li> <li>- Elaboração de um plano para reverter ociosidade de recursos humanos.</li> </ul>
<b>Implementar a Carteira de Serviços da Atenção Primária</b>	Diretoria de Atenção Primária	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implantação de Comissão Permanente de Revisão;</li> <li>- Revisão da Carteira de Serviços.</li> </ul>
<b>Sistematizar a Assistência de Enfermagem no município</b>	Diretoria de Atenção Primária/ Diretoria de Média Complexidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Publicação de 100 Procedimentos Operacionais Padrão;</li> <li>- Implantação da CIPE (Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem) no sistema de Prontuário Eletrônico do município;</li> <li>- Publicação de 05 volumes dos Protocolos de Enfermagem.</li> </ul>
<b>Implementar telerregulação e/ou</b>	Diretoria de	- Instauração de Telerregulação/

<b>teleconsultoria</b>	Média Complexidade	Teleconsultoria em 03 especialidades.
------------------------	--------------------	---------------------------------------

**2º OBJETIVO: PROMOVER AMBIENTES SAUDÁVEIS.**

<b>Ação</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta (s)</b>
<b>Executar Operação Vida no Trabalho</b>	Diretoria de Vigilância em Saúde	- 01 ciclo de PDCA <sup>1</sup> da operação <a href="http://www.vigilanciaemsaude.org/operacoes/op-06-programa-vida-trabalho/">http://www.vigilanciaemsaude.org/operacoes/op-06-programa-vida-trabalho/</a> ; - Aumento de 20 % das notificações de acidentes de trabalho.
<b>Executar Operação Meu Ambiente</b>	Diretoria de Vigilância em Saúde	- 01 ciclo de PDCA da operação. <a href="http://www.vigilanciaemsaude.org/operacoes/op-07-programa-meu-ambiente/">http://www.vigilanciaemsaude.org/operacoes/op-07-programa-meu-ambiente/</a>
<b>Executar Operação Floripa em Paz</b>	Diretoria de Vigilância em Saúde	- Manutenção das reuniões sistemáticas nas Redes Vida no Trânsito e RAIVS.
<b>Implantar Operação Segurança Sanitária com Inclusão Produtiva</b>	Diretoria de Vigilância em Saúde	- Introdução da Operação Segurança Sanitária com Inclusão Produtiva.
<b>Executar Operação Saúde Segura</b>	Diretoria de Vigilância em Saúde/ Diretoria de Média Complexidade	- Adequação para liberação de alvarás para Policlínicas, CAPS´s e UPA´s; - Inspeção de 100% dos estabelecimentos públicos e privados de saúde de alto risco do município de Florianópolis.

**2ª DIRETRIZ:** A SMS DEVE OPORTUNIZAR O ACESSO DA POPULAÇÃO À ATENÇÃO PRIMÁRIA DE QUALIDADE, COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE.

**1º OBJETIVO:** MANTER EQUIPES DE SAÚDE COMPLETAS E COM POPULAÇÃO ADSCRITA EM PROPORÇÃO ADEQUADA.

<b>Ação</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta (s)</b>
<b>Criar diretrizes para provimento, fixação e incentivo aos recursos humanos</b>	Gestão de Pessoas/ Diretoria de Atenção Primária/ Diretoria de Média Complexidade	- Criação de um projeto de acolhimento e recepção de trabalhadores do SUS; - Readequação e publicação da normativa (007/2015) do processo de mudança de lotação interna da SMS; - Criação de um Grupo de Trabalho para discutir indicadores que contemplem as

<sup>1</sup> Um ciclo PDCA se inicia pela etapa de planejamento (P), prossegue com a execução (D – do inglês “DO”), processo de checagem (C) e por fim na adoção de ações (A) corretivas.



		<p>necessidades identificadas no município, para servir de base à proposta de plano de incentivo;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação da Cartilha do Servidor da Saúde contendo informações administrativas sobre a vida funcional do servidor;</li> <li>- Revisão e republicação da portaria do PMAQ.</li> </ul>
--	--	--

**3ª DIRETRIZ:** A SMS DEVE OPORTUNIZAR O ACESSO DA POPULAÇÃO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA DE QUALIDADE, COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE, COORDENADO PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

**1º OBJETIVO:** MINIMIZAR O ABSENTEÍSMO EM CONSULTAS E EXAMES PELO CIDADÃO/USUÁRIO.

Ação	Responsáveis	Meta (s)
<b>Qualificar a Coordenação do Cuidado com foco na integralidade</b>	Diretoria de Atenção Primária/ Diretoria de Média Complexidade	- Designação de apoiadores distritais de regulação atuando em pelo menos 03 especialidades.

**2º OBJETIVO:** IMPLEMENTAR ROTINAS CLÍNICAS E FLUXOS DE ACESSO A TODAS AS ESPECIALIDADES, ATUALIZANDO-AS SISTEMATICAMENTE E PACTUANDO-AS COM TODOS OS NÍVEIS DE ATENÇÃO ENVOLVIDOS.

Ação	Responsáveis	Meta (s)
<b>Qualificar a Coordenação do Cuidado com foco na integralidade</b>	Diretoria de Atenção Primária/ Diretoria de Média Complexidade	- Designação de apoiadores distritais de regulação atuando em pelo menos 03 especialidades.
<b>Elaborar carteira de serviços da média complexidade</b>	Diretoria de Média Complexidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Publicação de Carteira de serviços da atenção especializada;</li> <li>- Publicação de Carteira de serviços da atenção psicossocial.</li> </ul>

**4ª DIRETRIZ:** A REGULAÇÃO DEVE INTERLIGAR OS PONTOS DA REDE DE ATENÇÃO, DE FORMA A ARTICULAR A ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA, GARANTINDO A COORDENAÇÃO DO CUIDADO PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

Entende-se que essa diretriz expressa objetivos equivalentes aos que vêm sendo empenhado em diretrizes como “A SMS deve oportunizar o acesso da população à atenção especializada de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, coordenado pela Atenção Primária”, “Implementar rotinas clínicas e fluxos de acesso a todas as especialidades, atualizando-as sistematicamente e pactuando-as com todos os níveis de atenção envolvidos” e “Ofertar serviços de saúde em tempo adequado, de acordo com as necessidades em saúde”, as quais são parte do Plano Municipal de Saúde 2014-2017.

**5ª DIRETRIZ:** A VIGILÂNCIA EM SAÚDE, INSERIDA NA REDE DE ATENÇÃO, DEVE SUBSIDIAR O PLANEJAMENTO DA ATENÇÃO E ARTICULAR AS DIVERSAS TECNOLOGIAS EXISTENTES EM TODAS AS ÁREAS DA VIGILÂNCIA, PARA QUE AS EQUIPES TRABALHEM JUNTO AO TERRITÓRIO, INTERFERINDO AO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA, MELHORANDO A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO.

**1º OBJETIVO:** FORTALECER E INTEGRAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE COM A REDE DE ATENÇÃO.

<b>Ação</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta (s)</b>
<b>Monitorar e avaliar as necessidades em saúde</b>	Diretoria de Vigilância em Saúde	- Identificação de fatores de risco e de perfil relacionados a 06 problemas de saúde (sífilis, mortalidade materno infantil, mortalidade por causas violentas - trânsito, mortalidade por acidentes de trabalho, HIV e tuberculose).
<b>Ofertar Suporte laboratorial</b>	Diretoria de Vigilância em Saúde/ Diretoria de Média Complexidade	- Implantação de postos de coleta em 100% dos DS considerando a área território; - Reforma do LAMUF Estreito.
<b>Executar Operação Comer Bem</b>	Diretoria de Vigilância em Saúde	- 01 ciclo de PDCA da operação. <a href="http://www.vigilanciaemsaude.org/operacoes/op-12-programa-comer-bem/">http://www.vigilanciaemsaude.org/operacoes/op-12-programa-comer-bem/</a>
<b>Monitorar e Controlar Agravos Estratégicos</b>	Diretoria de Vigilância em Saúde	- Revisão da linha de cuidado de HIV; - Revisão da linha de cuidado de tuberculose; - Revisão da linha de cuidados de Dengue, Chikungunya e Zika; - Alcançar as coberturas vacinais do

		Calendário Básico de Vacinação da Criança em conformidade com o Contrato Organizativo da Ação Pública.
<b>Executar Operação Resposta Rápida à Urgências e Emergências</b>	Diretoria de Vigilância em Saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhora do Regimento Interno da URR;</li> <li>- Elaboração de um plano de contingência geral para organizar as ações de urgência e emergência em Saúde Pública;</li> <li>- Manutenção da Vigilância Epidemiológica funcionando 24 horas por dia.</li> </ul>

**6ª DIRETRIZ:** OS SERVIÇOS DESENVOLVIDOS E A APLICAÇÃO DE RECURSOS PELA SMS DEVEM SER BASEADOS NAS MELHORES PRÁTICAS (EFETIVAS E EFICIENTES), CONSIDERANDO OS DETERMINANTES DA SAÚDE (SOCIOECONÔMICOS, AMBIENTAIS, DEMOGRÁFICOS, BIOLÓGICOS E COMPORTAMENTAIS), AS CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO (MORBIDADE, ESTADO FUNCIONAL, BEM-ESTAR E MORTALIDADE), AS NECESSIDADES E A SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS.

**1º OBJETIVO:** REALIZAR GESTÃO EFICIENTE DE RECURSOS.

<b>Ação</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta (s)</b>
<b>Ampliar a área física e reformar unidades de saúde de acordo com financiamento aprovado pelo Ministério da Saúde</b>	Diretoria Geral da SMS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliação do CS Abraão, CS Canto da Lagoa, CS Lagoa da Conceição, CS Prainha e CS Rio Vermelho, UPA Criança Sul e UPA Criança Norte;</li> <li>- Reforma do CS Monte Serrat, CS Prainha, CS Lagoa da Conceição, Farmácia Escola e Sede da SMS.</li> </ul>
<b>Construir novas sedes de unidades de saúde já existentes na SMS de acordo com financiamento aprovado pelo Ministério da Saúde</b>	Diretoria Geral da SMS	- Construção de nova sede para o CS Centro, CS Campeche e CS Pantanal.
<b>Ampliar a rede física da SMS de acordo com financiamento aprovado pelo Ministério da Saúde</b>	Diretoria Geral da SMS	- Construção da Farmácia do Componente Específico, Unidade de Acolhimento Infantil, Unidade de Acolhimento do Adulto, CAPS Continente.
<b>Implantar Sistema de Custos</b>	Diretoria de Planejamento	- Desenvolvimento de um Sistema de Custos.
<b>Mapear demandas judiciais e impactos gerados</b>	Assessoria Jurídica	- Mapeamento de 100% das demandas judiciais por serviços e procedimentos.

**2º OBJETIVO:** OFERTAR SERVIÇOS DE SAÚDE EM TEMPO ADEQUADO, DE ACORDO COM AS NECESSIDADES EM SAÚDE.

Contemplado pela ação “**Qualificar o atendimento ao cidadão em atenção primária em saúde**”, proposta para o alcance do Objetivo “**Garantir a integralidade das ações voltadas ao usuário**” (da 1ª Diretriz).

**7ª DIRETRIZ:** A SMS DEVE ALINHAR SUAS AÇÕES POR MEIO DE PLANEJAMENTO REFLEXIVO E PARTICIPATIVO, BUSCANDO RESULTADOS MAIS EFETIVOS E EFICIENTES.

**1º OBJETIVO:** REALIZAR SISTEMATICAMENTE O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO CONSIDERANDO OS DETERMINANTES DE SAÚDE E INFORMAÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

Ação	Responsáveis	Meta (s)
<b>Aprimorar o processo de planejamento na SMS</b>	Diretoria de Planejamento	- Estabelecimento de rotina de monitoramento da execução do planejamento das Unidades Operacionais da SMS.

**8ª DIRETRIZ:** A SMS DEVE AVALIAR OS INVESTIMENTOS COM BASE NAS ESTRATÉGIAS E NA VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA, IDENTIFICANDO E TRATANDO OS RISCOS POR MEIO DE UMA ADEQUADA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E DOS RECURSOS FINANCEIROS.

**1º OBJETIVO:** INSTITUIR MECANISMOS PARA A AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES DE INSUMOS E SERVIÇOS À SMS.

Ação	Responsáveis	Meta (s)
<b>Qualificar os contratos e prestadores de serviços ligados diretamente à assistência à saúde da SMS</b>	Diretoria de Controle, Avaliação e Auditoria/ Diretoria de Média Complexidade/ Assessoria Jurídica	- Revisão de 100% das renovações e dos novos contratos de 2016 pelas áreas técnicas e jurídica da SMS.

**9ª DIRETRIZ:** A SMS DEVE DESENVOLVER A GESTÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS E DE INFORMAÇÃO CONSIDERANDO AS NECESSIDADES DA INSTITUIÇÃO, BUSCANDO MAIOR EFICIÊNCIA E EFICÁCIA.

**1º OBJETIVO:** SISTEMATIZAR O ACESSO À INFORMAÇÃO EM SAÚDE A TODA A REDE.

<b>Ação</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta (s)</b>
<b>Melhorar a gestão das informações ligadas à assistência à saúde</b>	Diretoria de Planejamento	- Criação e divulgação de canal oficial para as solicitações de informações ligadas à assistência à saúde.
<b>Reestruturar os sistemas de informação ligados à assistência à saúde</b>	Diretoria de Planejamento	- Implantação do novo sistema de prontuário eletrônico.

**10ª DIRETRIZ:** A SMS DEVE COORDENAR UM CONJUNTO DE ATIVIDADES QUE PROPICIEM A AQUISIÇÃO DE BENS E DE SERVIÇOS, RESPEITANDO O PRINCÍPIO DA ECONOMICIDADE, SEM PREJUÍZO DA QUALIDADE E DA QUANTIDADE NECESSÁRIA, POR MEIO DE UMA ADEQUADA GESTÃO.

**1º OBJETIVO:** INCORPORAR SISTEMATICAMENTE NOVAS TECNOLOGIAS A PARTIR DE ANÁLISES CRITERIOSAS, EM ACORDO COM A POLÍTICA NACIONAL DE GESTÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE (PNGTS).

A *Construção de guias de práticas clínicas* proposto pela PAS 2015, foi resultado da incorporação de novas tecnologias a partir de análises criteriosas, em acordo com a Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde. Durante o ano de 2016 esse trabalho será continuado através da implantação do *Practical Approach to Care Kit (PACK)*, o que contribuirá para qualificar o atendimento ao cidadão em Atenção Primária em Saúde.

Além disso, para 2016 ainda foram propostas novas ações que concorrerão para o alcance desse objetivo, tais como a *Instauração de Telerregulação/ Teleconsultoria*, *Publicação de Procedimentos Operacionais Padrão* e a *Implantação da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE) no sistema de Prontuário Eletrônico do município*.

**11ª DIRETRIZ:** A SMS DEVE MELHORAR A GESTÃO DE TRANSPORTE, UTILIZANDO SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO.

O Plano de Saúde vigente não prevê objetivo ou meta para essa diretriz.

**12ª DIRETRIZ:** A SMS DEVE REALIZAR GESTÃO PATRIMONIAL POR MEIO DE CONTROLE E ADMINISTRAÇÃO DOS BENS DA INSTITUIÇÃO.

**1º OBJETIVO:** IMPLANTAR UMA POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE MATERIAL PERMANENTE E ESTRUTURA FÍSICA ADEQUADA ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS.

O gerenciamento de material permanente e de estrutura física adequada às necessidades dos serviços se faz na SMS por meio de boas práticas já institucionalizadas. As áreas técnicas elaboram seus respectivos termos de referências para aquisição de produtos e serviços, como também, fiscais de contrato são designados para monitorar a execução correta dos contratos. Essas práticas se mantêm em 2016.

**13ª DIRETRIZ:** A SMS DEVE PROMOVER A COMUNICAÇÃO EM SAÚDE, UTILIZANDO ESTRATÉGIAS PARA EMPODERAR O CIDADÃO/USUÁRIO NO SENTIDO DE PROMOVER A SUA SAÚDE E MELHORAR A IMAGEM DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.

**1º OBJETIVO:** INSTITUIR VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO EFETIVOS ENTRE USUÁRIOS E SERVIÇOS DE SAÚDE, APRIMORANDO OS EXISTENTES.

Ação	Responsáveis	Meta (s)
<p><b>Qualificar os canais de comunicação existentes e a informação gerada pela SMS, tanto ao público interno quanto ao público externo</b></p>	<p>Assessoria em Comunicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de um plano de aproximação entre os gestores da SMS e os formadores de opinião nos veículos de comunicação;</li> <li>- Publicação mensal do informativo <i>Tá Sabendo</i>;</li> <li>- Manutenção de canal de comunicação entre DVS e população.</li> </ul>

### 4.3 EIXO: CRESCIMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SAÚDE DO TRABALHADOR DA SMS

**1ª DIRETRIZ:** A SMS DEVE PROMOVER A SAÚDE INTEGRAL DO TRABALHADOR, POR MEIO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO À SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO, DOS TRABALHADORES DA SMS, MELHORANDO A QUALIDADE DE VIDA DOS MESMOS.

**1º OBJETIVO:** IMPLEMENTAR O SERVIÇO DE SAÚDE INTEGRAL DO TRABALHADOR DA SMS, REALIZANDO DIAGNÓSTICOS, MONITORAMENTOS E AÇÕES DE PROTEÇÃO, PROMOÇÃO DA SAÚDE, BEM ESTAR E SEGURANÇA NO TRABALHO, DE FORMA PARTICIPATIVA.

Ação	Responsáveis	Meta (s)
<p align="center"><b>Promover a segurança e a saúde dos trabalhadores nas Unidades de Trabalho da SMS</b></p>	<p align="center">Gestão de Pessoas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de mapa de risco em pelo menos uma unidade piloto por distrito até o final de 2016;</li> <li>- Devolução sistemática para as unidades gerenciais do diagnóstico da satisfação do trabalhador e dos afastamentos dos trabalhadores da SMS;</li> <li>- Criação de um espaço de discussão de casos de afastamento, remoção por motivos de saúde e readaptação funcional dos trabalhadores da SMS, com participação de todos os setores envolvidos;</li> <li>- Realização da 2ª semana de promoção de saúde, segurança e qualidade de vida dos trabalhadores da SMS;</li> <li>- Manutenção das reuniões sistemáticas com a Gerência de Perícia médica para discussão de casos específicos;</li> </ul>

**2ª DIRETRIZ:** A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DEVE CONSIDERAR A NECESSIDADE DOS TRABALHADORES E ESTAR ALINHADA ÀS ESTRATÉGIAS DA SMS.

**1º OBJETIVO:** EFETIVAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE, COM CAPTAÇÃO DE RECURSOS ESPECÍFICOS, TRANSPARÊNCIA E DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS.

Ação	Responsáveis	Meta (s)
<p align="center"><b>Efetivar a Política Municipal de Educação permanente em saúde nos seus eixos: SUS como Escola, Desenvolvimento do Trabalhador e Observatório em Saúde</b></p>	<p align="center">Gestão de Pessoas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação da Escola de Saúde Pública de Florianópolis;</li> <li>- Desenvolvimento de manuais e de instrução normativa de ensino e serviço dos cursos de graduação;</li> <li>- Aprimoramento das Residências em Saúde;</li> <li>- Levantamento de linhas prioritárias de pesquisa para a SMS;</li> <li>- Desenvolvimento do Plano de Educação Permanente da SMS;</li> <li>- Aumento de 20% no número de eventos de educação internos: (a) oferecidos pelas diretorias/gestão, (b) desenvolvidos pelas unidades de saúde e (c) pelas categorias profissionais;</li> <li>- 100% de Setores capacitados em no mínimo 80% dos módulos do Programa de Desenvolvimento Gerencial;</li> <li>- Manutenção de um canal de comunicação e divulgação das atividades de educação permanente em saúde;</li> <li>- Publicação anual da Revista de Saúde Pública de Florianópolis;</li> <li>- Aumento de 20% no número de trabalhadores cadastrados no Banco de Competências.</li> </ul>

**2º OBJETIVO:** ESTABELECEER A GESTÃO DE TALENTOS E O BANCO DE CAPITAL HUMANO COMO PREMISSAS DA POLÍTICA DE GESTÃO DE PESSOAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.

Entende-se que esse objetivo pode ser alcançado uma vez que se execute a ação proposta para “Efetivar a Política Municipal de Educação Permanente em Saúde, com captação de recursos específicos, transparência e divulgação das ações desenvolvidas”. Durante o ano de 2016, a SMS buscará um aumento de 20% no número de trabalhadores cadastrados no Banco de Competências, por meio da efetivação da Política Municipal de Educação Permanente.



**3ª DIRETRIZ:** O DESEMPENHO E A SATISFAÇÃO DO TRABALHADOR DA SMS DEVEM SER AVALIADOS SISTEMATICAMENTE

O Plano de Saúde vigente não prevê objetivo ou meta para essa diretriz.

**4ª DIRETRIZ:** A SMS DEVE PROPICIAR ESPAÇOS DE PROTAGONISMO, AUTONOMIA E VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR CONSIDERANDO SEU POTENCIAL CRIATIVO.

**1º OBJETIVO:** CONTRIBUIR PARA A IMPLANTAÇÃO DE UM PLANO DE CARGOS, CARREIRAS E SALÁRIOS QUE CONTEMPLE AS ESPECIFICIDADES DA SAÚDE.

O Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos dos Servidores Públicos do quadro de pessoal civil da administração direta, autárquica e fundacional do poder executivo municipal, estabelecido pela Lei Complementar nº 503, de 18 de novembro de 2014, foi implantado no ano de 2015.

**2º OBJETIVO:** VALORIZAR O TRABALHADOR DA SMS, CONSIDERANDO AS ESPECIFICIDADES DAQUELES QUE REALIZAM A ASSISTÊNCIA DIRETA AO USUÁRIO.

Ação	Responsáveis	Meta (s)
<b>Criar diretrizes para provimento, fixação e incentivo aos recursos humanos</b>	Diretoria de Atenção Primária em Saúde / Gestão de Pessoas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Revisão e republicação da portaria do PMAQ;</li> <li>- Criação de um Grupo de Trabalho para discutir indicadores que contemplem as necessidades identificadas no município, para servir de base à proposta de plano de incentivo;</li> <li>- Readequação e publicação da normativa (007/2015) do processo de mudança de lotação interna da SMS;</li> <li>- Criação de um projeto de acolhimento e recepção de trabalhadores do SUS;</li> <li>- Criação da Cartilha do Servidor da Saúde contendo informações administrativas sobre a vida funcional do servidor.</li> </ul>

**3º OBJETIVO:** PROMOVER A DIVULGAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE DESENVOLVIDAS NO MUNICÍPIO, INTERNA E EXTERNAMENTE.

Ação	Responsáveis	Meta (s)
<b>Compartilhar as Boas Práticas em Saúde desenvolvidas no município, interna e externamente</b>	Diretoria de Planejamento/ Diretoria de Atenção Primária	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliação de 20% da participação dos trabalhadores da SMS no prêmio de Boas Práticas;</li> <li>- Desenvolvimento de compartilhamento horizontal de boas práticas nos 05 Distritos Sanitários.</li> </ul>

#### 4.4 EIXO: LIDERANÇA DA SMS

**1ª DIRETRIZ:** A LIDERANÇA DEVE ALINHAR A SMS, MANTENDO SUA COESÃO FRENTE ÀS INSTABILIDADES DO AMBIENTE EXTERNO E AO MESMO TEMPO EM QUE ESTREITA SUA RELAÇÃO COM ESTE.

**1º OBJETIVO:** IMPLANTAR REUNIÕES DE MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE PARA ALINHAMENTO E ANÁLISE CRÍTICA DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS.

As reuniões de monitoramento foram implantadas no ano de 2015, contemplando assim esse objetivo priorizado para o referido ano. Uma vez que essa forma de monitoramento tenha sido incorporada pela gestão, pretende-se mantê-la nos anos futuros.

**2ª DIRETRIZ:** A LIDERANÇA DEVE PROMOVER ESPAÇOS DE DISCUSSÃO COM OS TRABALHADORES E GESTORES, CONSIDERANDO AS NECESSIDADES DAS PRINCIPAIS PARTES INTERESSADAS, IMPLEMENTANDO E ACOMPANHANDO AS AÇÕES DEFINIDAS DE FORMA TRANSPARENTE.

**1º OBJETIVO:** INSTITUIR MECANISMOS DE GESTÃO COMPARTILHADA ENTRE TRABALHADORES E GESTORES EM TODA A SMS.

Embora não se tenha ação específica para esse objetivo, o mesmo é estimulado nas unidades de saúde por meio do Instrumento de Autoavaliação utilizado no seu planejamento estratégico o qual induz a formação de colegiado gestor, ou outras formas de gestão participativa.

**2º OBJETIVO:** DESENVOLVER HABILIDADE DE LIDERANÇA NOS TRABALHADORES E GESTORES DA SMS.

Esse objetivo foi perseguido no ano anterior por meio de ações como o *Programa de Desenvolvimento Gerencial* (curso de gestores), delineado e iniciado naquele ano, e que se estende até o fim de 2016.

**3ª DIRETRIZ:** A LIDERANÇA DEVE IMPLEMENTAR AS ESTRATÉGIAS PLANEJADAS DA SMS, CAPTANDO RECURSOS, MANTENDO O EQUILÍBRIO FINANCEIRO E PRESTANDO CONTAS DE FORMA TRANSPARENTE.

**1º OBJETIVO:** PROMOVER REVISÕES SISTEMÁTICAS DOS RECURSOS, DISCUTINDO PROPOSTAS NAS INSTÂNCIAS COLEGIADAS (CIR, CIB, CIT E COMITÊ GESTOR).

Objetivo concluído no ano de 2014.

**2º OBJETIVO:** IMPLANTAR MECANISMOS SISTEMÁTICOS DE TRANSPARÊNCIA NA CAPTAÇÃO E APLICAÇÃO DOS RECURSOS DE CADA SETOR DA SMS.

<b>Ação</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta (s)</b>
<b>Ampliar a captação de recursos de forma transparente</b>	Diretoria de Planejamento	- Solicitação de Emendas Parlamentares para 100% dos Deputados e Senadores de Santa Catarina.
<b>Facilitar a utilização das ferramentas administrativas nos processos de aquisição da SMS</b>	Diretoria do Fundo Municipal de Saúde	- Habilitação de 100% dos setores da SMS para utilização das ferramentas administrativas utilizadas para o processo de aquisição.

**4ª DIRETRIZ:** A LIDERANÇA DEVE AVALIAR OS PRINCIPAIS RISCOS ORGANIZACIONAIS, ATUANDO SOBRE ELES DE FORMA A MINIMIZÁ-LOS.

O Plano de Saúde vigente não prevê objetivo ou meta para essa diretriz.

## ANEXO 1

### CRONOGRAMA DO MONITORAMENTO DA PAS 2016 NAS REUNIÕES DO CMS

<b>MÊS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
<b>MAIO</b>	1. Desenvolver o planejamento estratégico em todos os conselhos de saúde do município (locais e municipal).	Realizar Formação e Educação Permanente dos Conselheiros Locais de Saúde (CLS);	<b>CMS</b>
		Realizar encontros mensais de mobilização e articulação dos CLS;	
		Realizar o VI Fórum dos Conselhos Locais de Saúde de Florianópolis.	
	2. Realizar gestão eficiente de recursos.	Implantar Sistema de Custos.	<b>DIPLAN</b>
3. Sistematizar o acesso à informação em saúde a toda a rede.	Melhorar a gestão das informações ligadas à assistência à saúde;	<b>DIPLAN</b>	
	Reestruturar os sistemas de informação ligados à assistência à saúde.		
<b>JUNHO</b>	1. Minimizar o absenteísmo em consultas e exames pelo cidadão/usuário.	Qualificar a Coordenação do Cuidado com foco na integralidade.	<b>DAPS + DMAC</b>
	2. Implementar rotinas clínicas e fluxos de acesso a todas as especialidades, atualizando-as sistematicamente e pactuando-as com todos os níveis de atenção envolvidos.	Qualificar a Coordenação do Cuidado com foco na integralidade;	<b>DAPS + DMAC</b>
		Elaborar carteira de serviços de média complexidade.	<b>DMAC</b>
<b>JULHO</b>	1. Promover ambientes saudáveis.	Executar Operação Vida no Trabalho;	<b>DVS</b>
		Executar Operação Meu Ambiente;	
		Implantar Operação Segurança Sanitária com Inclusão Produtiva;	
		Executar Operação Floripa em Paz;	
		Executar Operação Saúde Segura.	
2. Instituir veículos de comunicação efetivos entre usuários e serviços de saúde, aprimorando os existentes.	Qualificar os canais de comunicação existentes e a informação gerada pela SMS, tanto ao público interno quanto ao público externo.	<b>ASSCOM</b>	

<b>AGOSTO</b>	1. Garantir a integralidade das ações voltadas ao usuário.	Implementar a carteira de serviços da atenção primária;	DAPS
		Sistematizar a Assistência de Enfermagem no município;	DAPS + DMAC
		Implementar teleatendimento e/ou teleconsultoria;	DMAC
		Qualificar o atendimento ao cidadão em Atenção Primária em Saúde.	DAPS
	2. Fornecer mecanismos de promoção à ampliação da participação dos trabalhadores de saúde nos Conselhos de Saúde, com a normatização da compensação de carga horária para os trabalhadores participantes.	Normatizar a compensação de carga horária dos trabalhadores da APS que atuam nos Conselhos Locais de Saúde.	DAPS
<b>SETEMBRO</b>	1. Manter equipes de saúde completas e com população adscrita em proporção adequada.	Criar diretrizes para provimento, fixação e incentivo aos recursos humanos.	GP + DAPS
	2. Valorizar o trabalhador da SMS, considerando as especificidades daqueles que realizam a assistência direta ao usuário.		
	3. Implementar o serviço de saúde integral do trabalhador da SMS, realizando diagnósticos, monitoramentos e ações de proteção, promoção da saúde, bem estar e segurança no trabalho, de forma participativa.	Promover a segurança e a saúde dos trabalhadores nas Unidades de Trabalho da SMS.	GP
<b>OUTUBRO</b>	1. Fortalecer e integrar as ações de vigilância em saúde com a rede de atenção.	Monitorar e avaliar as necessidades em saúde;	DVS
		Ofertar Suporte laboratorial;	
		Executar Operação Comer Bem;	
		Monitorar e Controlar Agravos Estratégicos;	
		Executar Operação Resposta Rápida a Urgências e Emergência.	

□

<b>NOVEMBRO</b>	1. Instituir mecanismos para a avaliação de fornecedores de insumos e serviços à SMS.	Qualificar os contratos e prestadores de serviços ligados diretamente à assistência à saúde da SMS.	<b>DMAC + DICA + ASSJUR</b>
	2. Implantar mecanismos sistemáticos de transparência na captação e aplicação dos recursos de cada setor da SMS.	Facilitar a utilização das ferramentas administrativas nos processos de aquisição da SMS.	<b>FUNDO</b>
	3. Realizar gestão eficiente de recursos.	Ampliar a área física e reformar unidades de saúde de acordo com financiamento aprovado pelo Ministério da Saúde.	<b>FUNDO</b>
		Construir novas sedes de unidades de saúde já existentes na SMS de acordo com financiamento aprovado pelo Ministério da Saúde.	<b>FUNDO</b>
		Ampliar a rede física da SMS de acordo com financiamento aprovado pelo Ministério da Saúde.	<b>FUNDO</b>
		Mapear demandas judiciais e impactos gerados.	<b>ASSJUR</b>
<b>DEZEMBRO</b>	1. Efetivar a Política Municipal de Educação Permanente em Saúde, com captação de recursos específicos, transparência e divulgação das ações desenvolvidas.	Efetivar a Política Municipal de Educação permanente em saúde nos seus eixos: SUS como Escola, Desenvolvimento do Trabalhador e Observatório em Saúde.	<b>GP</b>
	2. Promover a divulgação das boas práticas em saúde desenvolvidas no município, interna e externamente.	Compartilhar as Boas Práticas em Saúde desenvolvidas no município, interna e externamente.	<b>DIPLAN / DAPS</b>
	3. Realizar sistematicamente o planejamento estratégico considerando os determinantes de saúde e informações de vigilância em saúde.	Aprimorar o processo de planejamento na SMS.	<b>DIPLAN</b>
	4. Implantar mecanismos sistemáticos de transparência na captação e aplicação dos recursos de cada setor da SMS.	Ampliar a captação de recursos de forma transparente.	<b>DIPLAN</b>

Prefeito

**César Souza Júnior**

Secretário de Saúde

**Carlos Daniel Magalhães da Silva Moutinho Júnior**

Diretor Geral

**Núlvio Lermen Júnior**

Diretora de Planejamento, Informação e Captação de Recursos

**Daniela Baumgart de Liz Calderon**

Gerente de Planejamento

**Katiuscia Graziela Pereira**

Compilação e Organização

**Nicole Moraes Rego de Aquino**

**Lucas Alexandre Pedebôs**

**Melina da Costa Nicolazi**

Elaboração e Colaboração Técnica

**Diretorias e Gerências da SMS**